

Semana do Consagrado – 26/01 a 02/01/2021

LECTIO DIVINA

- APRESENTAÇÃO DO SENHOR -

É aqui apresentada uma proposta de leitura orante da Palavra de Deus, com as leituras da Festa da Apresentação do Senhor, em ordem a uma melhor preparação espiritual, pessoal e comunitária, para o “Dia do Consagrado”. O esquema segue os passos adaptados da «Lectio Divina», a poder ser celebrada em diversos contextos: nas comunidades de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, nos grupos das comunidades paroquiais, nos movimentos e associações. Para cada momento é indicado o modo de proceder, assim como alguns cânticos que, com liberdade, podem ser substituídos por outros que se avaliem apropriados e conhecidos. Procure-se, atempadamente, distribuir as leituras e, caso necessário, explicar brevemente ao grupo os diversos passos a seguir na «Lectio Divina».

I. LECTIO

A) Invocação do Espírito Santo

Reze-se a oração de “invocação do Espírito Santo” ou cante-se um cântico.

Exemplos: «Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a Terra» [Manuel Luís] ou «Veni Sancte Spiritus» [da Comunidade de Taizé].

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado
e renovarei a face da terra.

Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas e gozemos sempre da sua consolação.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

B) Proclamação e escuta da Palavra de Deus

A Palavra de Deus é proclamada pelos leitores.

O Salmo Responsorial pode ser cantado, assim como o Aleluia, antes do Evangelho.

LEITURA I – Mal 3, 1-4

«Entrará no seu templo o Senhor a quem buscais»

Leitura da Profecia de Malaquias

Assim fala o Senhor:
«Vou enviar o meu mensageiro,
para preparar o caminho diante de Mim.
Imediatamente entrará no seu templo
o Senhor a quem buscais,
o Anjo da Aliança por quem suspirais.
Ele aí vem – diz o Senhor do Universo.
Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda,
quem resistirá quando Ele aparecer?
Ele é como o fogo do fundidor
e como a lixívia dos lavandeiros.
Sentar-Se-á para fundir e purificar:
purificará os filhos de Levi,
como se purifica o ouro e a prata,
e eles serão para o Senhor
os que apresentam a oblação segundo a justiça.
Então a oblação de Judá e de Jerusalém
será agradável ao Senhor,
como nos dias antigos, como nos anos de outrora.

SALMO RESPONSORIAL – Salmo 23 (24), 7.8.9.10 (R. 10b)

Refrão: O Senhor do Universo é o Rei da glória.

Levantai, ó portas, os vossos umbrais,
alteai-vos, pórticos antigos,
e entrará o Rei da glória.

Quem é esse Rei da glória?
O Senhor forte e poderoso,
o Senhor poderoso nas batalhas.

Levantai, ó portas, os vossos umbrais,
alteai-vos, pórticos antigos,
e entrará o Rei da glória.

Quem é esse Rei da glória?
O Senhor dos Exércitos,
é Ele o Rei da glória.

ALELUIA.

O Luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo.

EVANGELHO (forma longa) – Lc 2, 22-40

«Os meus olhos viram a vossa salvação»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Ao chegarem os dias da purificação,
segundo a Lei de Moisés,
Maria e José levaram Jesus a Jerusalém,
para O apresentarem ao Senhor,
como está escrito na Lei do Senhor:
«Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor»,
e para oferecerem em sacrifício
um par de rolas ou duas pombinhas,
como se diz na Lei do Senhor.

Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão,
homem justo e piedoso,
que esperava a consolação de Israel;
e o Espírito Santo estava nele.

O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria
antes de ver o Messias do Senhor;
e veio ao templo, movido pelo Espírito.

Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino
para cumprirem as prescrições da Lei
no que lhes dizia respeito,

Simeão recebeu-O em seus braços
e bendisse a Deus, exclamando:

«Agora, Senhor, segundo a vossa palavra,
deixareis ir em paz o vosso servo,
porque os meus olhos viram a vossa salvação,
que pusestes ao alcance de todos os povos:
luz para se revelar às nações
e glória de Israel, vosso povo».

O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados
com o que d'Ele se dizia.

Simeão abençoou-os

e disse a Maria, sua Mãe:

«Este Menino foi estabelecido
para que muitos caiam ou se levantem em Israel
e para ser sinal de contradição;
– e uma espada trespassará a tua alma –
assim se revelarão os pensamentos de todos os corações».

Havia também uma profetiza,

Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser.

Era de idade muito avançada

e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela
e viúva até aos oitenta e quatro.

Não se afastava do templo,

servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações.

Estando presente na mesma ocasião,

começou também a louvar a Deus

e a falar acerca do Menino
a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.
Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor,
voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré.
Entretanto, o Menino crescia
e tornava-Se robusto, enchendo-Se de sabedoria.
E a graça de Deus estava com Ele.

C) Silêncio e assimilação

Cada participante está convidado a repetir, em voz alta, uma frase, expressão ou palavra que lhe tocou pessoalmente da escuta da Palavra.

Aos ecos da Palavra, pode-se cantar, espaçadamente, o refrão de um cântico.

Exemplo: «Senhor, Tu és a Luz que ilumina a terra inteira, Tu és a Luz que ilumina a minha vida» [Azevedo de Oliveira].

D) Explicação do texto

O que diz a Palavra em si?

O responsável propõe uma breve iluminação à luz do texto do Evangelho.

«Meus olhos viram a Salvação» (Lc 2, 30): são as palavras de Simeão, que o Evangelho apresenta como um homem simples, um homem «justo e piedoso» (2, 25). Mas, dentre todos os homens que estavam no templo naquele dia, só ele viu, em Jesus, o Salvador. Que viu ele? Um menino; um pequenino, frágil e simples menino. Mas n'Ele viu a Salvação, porque o Espírito Santo lhe fez reconhecer, naquele terno recém-nascido, «o Messias do Senhor» (2, 26). Ao tomá-Lo nos braços, percebeu, pela fé, que n'Ele Deus cumpria as suas promessas. E assim ele, Simeão, já podia partir em paz: vira a graça que vale mais do que a vida (cf. Sal 63/62, 4), e nada mais esperava. (...)

*A vida consagrada é esta visão. É ver aquilo que conta na vida. É acolher de braços abertos o dom do Senhor, como fez Simeão. Isto é o que veem os olhos dos consagrados: a graça de Deus derramada nas suas mãos. A pessoa consagrada é alguém que, ao olhar-se cada dia, diz: «Tudo é dom, tudo é graça». (...) Quando mantemos o olhar fixo n'Ele, abrimo-nos ao perdão que nos renova e somos confirmados pela sua fidelidade. Hoje podemos interrogar-nos: «Para quem volto o olhar, para o Senhor ou para mim?» Quem sabe ver, antes de tudo, a graça de Deus, descobre o antídoto para o desânimo e o olhar mundano.» [in **HOMILIA DO PAPA FRANCISCO**, 1 de fevereiro de 2020]*

II. MEDITATIO

A) Leem-se novamente as leituras

Se possível, leem-se as duas leituras, de outro modo, escolha-se a leitura do Evangelho.

B) Partilha da Palavra de Deus a nós confiada pelo Espírito

Cada participante está convidado a perguntar para si mesmo: o que diz a Palavra a mim? Depois, com liberdade e humildade, é chamado a partilhar o que o Espírito lhe inspira pessoalmente.

Entre algumas partilhas da Palavra, pode-se cantar o refrão de um cântico.

Exemplo: «Senhor Jesus, Tu és luz do mundo: dissipa as trevas que me querem falar.

Senhor Jesus, és luz na minha alma: saiba eu acolher o teu amor.» [da Comunidade de Taizé].

III. CONTEMPLATIO

A) Oração

A Palavra faz-se oração de prece, de louvor, de agradecimento, para que se realize na vida quotidiana. A Palavra e a oração têm que traduzir-se em obras.

Os participantes estão convidados a partilhar a sua oração.

A cada expressão de oração pode-se rezar ou cantar um refrão.

Exemplo: «Iluminai, Senhor, o vosso povo»

B) Pai-nosso e oração

Deus eterno e onipotente, humildemente Vos suplicamos que, assim como o vosso Filho Unigénito foi neste dia apresentado no templo, revestido da natureza humana, assim também, de alma purificada, nos apresentemos diante de Vós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

C) Cântico conclusivo

Exemplo: «Ubi caritas et amor, ubi caritas Deus ibi est.» [da Comunidade de Taizé].

[Oração “Maria fiel e perseverante” proposta no documento “O dom da fidelidade, a alegria da perseverança” da CIVCSVA]

Maria, mulher fiel,
que escutaste com docilidade
o Espírito de verdade que procede do Pai,
por meio do teu Filho Jesus,
ensina-nos a conservar o dom da vocação
e a redescobrir, a cada dia, a vitalidade.
Olhamos para ti,
para contemplar a obra de Deus
que regenera a nossa capacidade de amar
e cura a nossa fidelidade ferida.
Olhamos para ti,
perseverantes no seguimento,
cústodia vigilante e amante da Palavra (cf. Lc 2,19;2,51b),

para admirar em ti a planitude da vida
de quem na fidelidade produz muito fruto.

Olhamos para ti,
perseverantes aos pés da Cruz (cf. Jo 19,25),
para estar ao lado das infinitas cruzes do mundo,
onde Cristo ainda é Crucificado
nos pobres e nos abandonados,
para lhes levar conforto e partilha.

Olhamos para ti,
perseverantes com os Apóstolos
na oração (cf. At 1,12-14),
para arder no amor que jamais se apaga,
caminhar na alegria
e afrontar os desafios e as desilusões, sem afãs.

Maria, Mulher fiel, ora por nós,
obtém-nos do teu Filho e nosso Redentor
uma fé viva e enamorada,
uma caridade humilde e operosa,
para vivermos o dom da fidelidade na perseverança,
selo humilde e alegre da esperança. Ámen.